

**EFEITO DA IDADE RELATIVA E TRAJETÓRIA ESPORTIVA:
UMA ANÁLISE DE JOVENS ATLETAS INDICADOS AO PRÊMIO GOLDEN BOY**Rafael Andrade Gomes¹, Luciano Bernardes Leite¹, Leonardo Mateus Teixeira de Rezende¹
José Geraldo do Carmo Salles¹**RESUMO**

Introdução: No esporte sabe-se que a data de nascimento pode influenciar diretamente no processo de identificação e desenvolvimento esportivo de crianças e adolescente, tal fenômeno é identificado como o Efeito da Idade Relativa (EIR). **Objetivo:** Identificar o efeito da idade relativa (EIR) e a trajetória esportiva de jovens atletas indicados ao prêmio Golden Boy. **Materiais e Métodos:** A amostra foi composta por 102 atletas que foram indicados ao prêmio, entre os anos de 2003 e 2013. Na amostra foram selecionados os 10 primeiros colocados de cada ano. O recorte temporal do levantamento ocorreu com a intenção de apanhar os indicados até o ano de 2013, para que fosse possível analisar a sequência da carreira nos anos posteriores. Foram coletados as seguintes informações sobre os jogadores indicados ao prêmio: data de nascimento e número de convocações para as seleções nacionais até o ano de 2019. A coleta de dados foi realizada diretamente no site do Jornal Italiano Tuttosport (www.tuttosport.com/), idealizador do prêmio. As informações gerais dos jogadores foram obtidas no site O Gol (www.ogol.com.br). A normalidade dos dados foi testada por meio do teste de kolmogorov-Smirnov. Foi realizado o teste qui-quadrado (χ^2) para a comparação da distribuição esperada e observada nos quartis e semestres de nascimento dos atletas. **Resultados:** Foi observado uma diferença significativa, com maior frequência de atletas nos primeiros quartis (1,2). Em relação a trajetória dos atletas foi observado que 66,7% dos jogadores fizeram no mínimo 20 jogos pelas suas respectivas seleções, e 35,5% não atingiram o valor mínimo estabelecido nesse estudo. **Conclusão:** Foi constatado o Efeito da Idade Relativa entre os jovens jogadores indicados ao prêmio Golden Boy.

Palavras-chave: Idade Relativa. Trajetória Esportiva. Golden Boy.

1 - Departamento de Educação Física, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG, Brasil.

ABSTRACT

Effect of relative age and sports trajectory: an analysis of young athletes nominated to the Golden Boy award

Introduction: In sport it is known that the date of birth can directly influence the process of identification and sports development of children and adolescents, such a phenomenon is identified as the Effect of Relative Age (EIR). **Objective:** To identify the effect of relative age (EIR) and the sporting trajectory of young athletes nominated for the Golden Boy award. **Materials and Methods:** The sample consisted of 102 athletes who were nominated for the award, between the years 2003 and 2013. The sample included The top 10 of each year were selected. The time frame of the survey took place with the intention of catching the nominees until the year 2013, so that it was possible to analyze the career sequence in later years. The following information about the players nominated for the prize was collected: date of birth and number of calls for national teams until 2019. Data collection was carried out directly on the website of the Jornal Italiano Tuttosport (www.tuttosport.com/), creator of the award. The general information of the players was obtained on the website O Gol (www.ogol.com.br). The normality of the data was tested using the Kolmogorov-Smirnov test. The chi-square test (χ^2) was performed to compare the expected and observed distribution in the quartiles and semesters of birth of the athletes. **Results:** A significant difference was observed, with a higher frequency of athletes in the first quartiles (1,2). Regarding the trajectory of the athletes, it was observed that 66.7% of the players played at least 20 games for their respective teams, and 35.5% did not reach the minimum value established in this study. **Conclusion:** The Relative Age Effect was found among young players nominated for the Golden Boy award.

Key words: Relative Age. Sports trajectory. Golden Boy.

INTRODUÇÃO

Uma das principais formas de gerar receita nos clubes de futebol é por meio da venda de jogadores revelados nas categorias de base.

Portanto, o processo de detecção e formação de jogadores é fundamental para vida esportiva e financeira dos clubes.

Sendo assim, os clubes de futebol buscam cada vez mais identificar os possíveis talentos esportivos em idades precoces e oferecer as condições ideais para o desenvolvimento de seu potencial.

Sabe-se que o sucesso no futebol é condicionado por muitos fatores, dentre eles podemos citar: características antropométricas, fisiológicas, psicológicas, habilidades técnicas, táticas, motoras, cognitivas, tempo de prática, quantidade e qualidade do treinamento, apoio familiar, dentre outros (Williams e Reilly, 2000).

Estudos têm mostrado que fatores contextuais também podem influenciar no sucesso esportivo, um exemplo importante-principalmente para jovens atletas é a data de nascimento dos jogadores (Côté e colaboradores, 2006; Helsen, Van Winckel e Williams, 2005).

A data de nascimento tem sido muito estudada dentro do esporte mundial, pois ela é apontada por influenciar diretamente no processo de identificação e desenvolvimento esportivo das crianças e adolescentes (Barnsley, Thompson e Legault, 1992; Mush e Grondin, 2001; Barnsley, Thompson, Barnsley, 1985).

Segundo Mush e Grondin (2001) a diferença de maturação biológica entre indivíduos de um mesmo grupo etário é chamada de Idade Relativa.

Barnsley, Thompson e Legault (1992) verificaram que a maioria dos jogadores que disputaram a Copa do Mundo de 1990 e o Mundial Junior e Juvenil de 1989 nasceram nos primeiros meses (janeiro, fevereiro, março) do ano. Helsen, Van Winckel e Williams (2005) salientaram que estes jovens atletas podem apresentar melhores condições motoras, cognitivas e psicológicas relacionadas com o maior tempo de jogos/brincadeiras e de participação em treinos e competições.

Tal preferência por atletas nascidos nos primeiros meses do ano se dá pelo maior desenvolvimento do estado maturacional, uma vez que estes normalmente apresentam-se em

estado maturacional avançado (Malina e colaboradores, 2000; Williams e Reilly, 2000).

Os prêmios individuais no futebol têm um peso importante na carreira do atleta, inclusive para os jovens.

Na maioria das competições é escolhido o melhor jogador, é apontado o artilheiro e aqueles que se destacaram por posição, e a conquista destes prêmios pode acarretar grandes mudanças na sequência da carreira esportiva dos atletas, como uma renovação de contrato, promoção para o time profissional, e etc.

Levando em consideração a conhecida relevância da idade relativa dentro do contexto do esporte de base de alto nível - principalmente entre os jovens que integram categorias de base - este estudo objetivou analisar o impacto do efeito da idade relativa (EIR) sobre a classificação de um importante prêmio mundial para jovens jogadores de futebol, o Golden Boy, que indica o melhor jogador do mundo com até 21 anos de idade.

MATERIAIS E MÉTODOS

Amostra

A amostra foi composta por 100 atletas que foram indicados ao prêmio, entre os anos de 2003 e 2013.

O prêmio define 20 nomes por ano para serem os finalistas.

Na amostra foram selecionados os 10 primeiros colocados de cada ano.

O recorte temporal do levantamento ocorreu com a intenção de apanhar os indicados até o ano de 2013, para que fosse possível analisar a trajetória desses atletas em suas respectivas seleções.

Procedimentos

A coleta de dados foi realizada diretamente no site do Jornal Italiano Tuttosport (www.tuttosport.com/), idealizador do prêmio. As informações gerais dos jogadores foram obtidas no site O Gol (www.ogol.com.br).

Neste site encontram-se documentos divulgados à imprensa como as datas de nascimento de todos os atletas e análises de desempenho deles.

Portanto, foram coletados as seguintes informações sobre os jogadores indicados ao prêmio: data de nascimento e número de

convocações para as seleções nacionais até o ano de 2019.

Foi realizada análise a partir de divisão interquartis (Q), sendo que os jogadores foram posicionados nos quartis por trimestres de nascimento. O primeiro quartil (Q1) engloba os atletas nascidos em janeiro, fevereiro e março; o segundo quartil (Q2) agrupa atletas de abril, maio e junho; o terceiro quartil (Q3) os atletas nascidos em julho, agosto e setembro; e o quarto quartil (Q4) inclui aqueles nascidos nos três últimos meses do ano. Além disso, dividiu-se os atletas em semestres (S), sendo o primeiro semestre (S1) os atletas nascidos entre janeiro e junho, e o segundo semestre (S2) os atletas nascidos entre julho e dezembro.

Os dados foram consultados no mês de agosto de 2019.

Análise estatística

A normalidade dos dados foi testada por meio do teste de kolmogorov-Smirnov. Foi

realizado o teste qui-quadrado (χ^2) para a comparação da distribuição esperada e observada nos quartis e semestres de nascimento dos atletas. Os dados são apresentados em porcentagem de atletas nascidos em cada quartil. Para a análise dos dados, foi utilizado o software IBM SPSS Statistics for Windows(r) versão 25.0. Foi adotado um alfa de 5%.

RESULTADOS

A tabela 1 apresenta a frequência e o percentual dos atletas em cada quartil. Foi observado uma diferença estatística significativa, com maior frequência de atletas nos primeiros quartis.

A Tabela 2 aponta especificamente quais foram as diferenças observadas por meio de comparação direta entre os quartis de nascimento. Foram observadas diferenças significativas entre os quartis 1x3; 1x4 e 2x4 ($p < 0.05$).

Tabela 1 - Frequência relativa e percentual dos atletas em cada quartil por categoria.

Quartil de Nascimento	Q1	%	Q2	%	Q3	%	Q4	%	X ²	p
Jogadores	37	37,2	29	28,4	21	20,5	15	14,7	10,784	0,013

Legenda: Quartil 1 (Q1) = Janeiro a Março; Quartil 2 (Q2) = Abril a Junho; Quartil 3 (Q3) = Julho a Setembro; Quartil 4 (Q4) = Outubro a Dezembro.

Tabela 2 - Comparação das datas de nascimento dos jogadores em cada quartil.

Categoria	Comparação	X ²	p
Jogadores	Q1xQ2	0,970	0,325
	Q1xQ3	4,414	0,036*
	Q1xQ4	9,308	0,002*
	Q2xQ3	1,280	0,258
	Q2xQ4	4,455	0,035*
	Q3xQ4	1,000	0,317

Legenda: Quartil 1 (Q1) = Janeiro a Março; Quartil 2 (Q2) = Abril a Junho; Quartil 3 (Q3) = Julho a Setembro; Quartil 4 (Q4) = Outubro a Dezembro. * $p < 0,05$.

A Tabela 3 apresenta a frequência e o percentual dos atletas separados pelos semestres de nascimento. Foi observado

diferença significativa entre o S1 e S2 ($p < 0.05$).

Tabela 3 - Comparação entre os semestres.

Quartil de Nascimento	S1	%	S2	%	X ²	p
Jogadores	66	64,7	36	35,2	9,515	0,002*

Semestre 1 (S1) = Janeiro a Junho; Semestre 2 (S2) = Julho a Dezembro. * $p < 0,05$.

Tabela 4 - Mínimo de 20 jogos por suas respectivas seleções.

Mínimo de 20 jogos pela seleção	Sim	%	Não	%
	66	64,7	36	35,2

Tabela 5 - Comparação das datas de nascimento dos jogadores em cada quartil.

Quartil de Nascimento	Q1	%	Q2	%	Q3	%	Q4	%	X ²	p
Jogadores	20	30,8	22	33,8	13	20	10	15,4	5,954	0,114

Legenda: Quartil 1 (Q1) = Janeiro a Março; Quartil 2 (Q2) = Abril a Junho; Quartil 3 (Q3) = Julho a Setembro; Quartil 4 (Q4) = Outubro a Dezembro.

Tabela 6 - Comparação das datas de nascimento dos jogadores que completaram 20 jogos por suas respectivas seleções em cada quartil.

Categoria	Comparação	X ²	p
Jogadores	Q1xQ2	0,095	0,758
	Q1xQ3	1,485	0,223
	Q1xQ4	3,333	0,068
	Q2xQ3	2,314	0,128
	Q2xQ4	4,500	0,034*
	Q3xQ4	0,391	0,532

Legenda: Quartil 1 (Q1) = Janeiro a Março; Quartil 2 (Q2) = Abril a Junho; Quartil 3 (Q3) = Julho a Setembro; Quartil 4 (Q4) = Outubro a Dezembro. *p<0,05.

Tabela 7 - Número de jogos por suas seleções de todos os vencedores do prêmio Golden Boy entre os anos de 2003 e 2013.

Jogadores - Ano do Título	Jogos pela Seleção
Jogador 1 - 2003	109
Jogador 2 - 2004	120
Jogador 3 - 2005	136
Jogador 4 - 2006	110
Jogador 5 - 2007	96
Jogador 6 - 2008	8
Jogador 7 - 2009	28
Jogador 8 - 2010	36
Jogador 9 - 2011	63
Jogador 10 - 2012	38
Jogador 11 - 2013	69

A tabela 4 apresenta o número de jogadores indicados ao prêmio Golden boy que completaram no mínimo 20 jogos por suas respectivas seleções. Pode-se observar que 66,7% dos jogadores fizeram no mínimo 20 jogos pelas suas respectivas seleções, e 35,5% não atingiram o valor mínimo estabelecido nesse estudo.

A Tabela 5 apresenta a frequência e o percentual dos atletas em cada quartil entre aqueles que completam pelo menos 20 jogos pelas suas respectivas seleções.

A Tabela 6 apresenta a comparação direta dois por dois entre os quartis de nascimento para os atletas que realizaram 20 jogos por sua seleção, houve apenas uma

diferença significativa entre o Q2 x Q4 ($p < 0.05$).

A tabela 7 apresenta os números de jogos dos atletas que venceram o prêmio Golden Boy entre os anos de 2003 a 2013. Ao analisar os dados podemos observar que apenas um dos jogadores vencedores do prêmio não realizou pelo menos 20 jogos por sua seleção, ou seja, os outros 10 atingiram o escore estabelecido para esse estudo.

DISCUSSÃO

O presente estudo teve como objetivo verificar a ocorrência do EIR em atletas que foram indicados ao Prêmio Golden Boy entre os anos de 2003 a 2013.

Os principais achados do estudo mostram que houve a ocorrência do EIR entre os atletas indicados ao prêmio Golden Boy quando comparado os quartis e os semestres de nascimento.

Segundo Rabelo e colaboradores (2016), essa seleção de jogadores nascidos nos primeiros anos deve-se a diversos fatores.

Dentre eles podemos citar uma maturação biológica mais avançada, habilidades cognitivas mais desenvolvidas e maior período de treinamento.

Sendo assim, os futebolistas nascidos nos primeiros meses do ano tendem a apresentar qualidades físicas como potência aeróbica/anaeróbica, resistência e velocidade mais desenvolvidas quando comparados aos atletas nascidos nos últimos meses do ano, influenciando diretamente no desempenho (Malina e colaboradores, 2009).

É importante ressaltar que o EIR tem um impacto muito grande nas categorias de base, uma vez que atletas nascidos nos primeiros meses do ano normalmente são mais altos, mais fortes e rápidos em comparação aos nascidos nos meses finais (Marques, Pinheiro e Coswing, 2018).

Desta forma, este fenômeno impacta diretamente na revelação de jogadores para o time profissional e, conseqüentemente, na composição de jogadores das equipes profissionais de alto nível.

Uma análise feita sobre os jogadores da copa do mundo de 2014 constatou uma predominância de atletas nascidos nos primeiros meses do ano, principalmente entre os goleiros e meio campistas (Costa e colaboradores, 2014).

No entanto, no esporte profissional esta variável perde valor, uma vez que todos

os atletas já atingiram seu estado maturacional da vida adulta.

Portanto, é interessante que os profissionais responsáveis pela seleção de jovens atletas observem outros fatores além do desenvolvimento físico - como as capacidades técnicas e táticas - uma vez que jovens promissores podem ser descartados por serem mais jovens e menos desenvolvidos do ponto de vista maturacional (Costa e colaboradores, 2014).

Em nosso estudo a análise do EIR foi realizada em jogadores jovens - até 21 anos - porém, com um início de carreira de muito sucesso.

Isto é evidenciado pela indicação para concorrer ao prêmio golden boy, além da ampla inclusão destes em convocações para as seleções nacionais na sequência da carreira.

Os resultados encontrados reforçaram a ideia de que o EIR impacta no esporte de alto nível, sendo que houve maior predominância de jogadores nascidos nos primeiros meses do ano.

Marques, Pinheiro e Coswing (2018) encontraram que numa seleção de jovens jogadores em um time do Rio Grande do Sul, cerca de 54,8% dos escolhidos eram nascidos no primeiro quartil do ano.

Um segundo estudo avaliou o EIR em sete clubes do futebol brasileiro e encontrou que 34,2% dos jogadores da categoria sub-15, 36,8% da sub-17, 29,9% da sub-20 e 32,3% dos profissionais nasceram nos três primeiros meses do ano (Rabelo e colaboradores, 2016).

Por fim, Carli e colaboradores (2009) analisaram o EIR em atletas convocados para o mundial sub-17 e sb-20 de 2007, sendo constatado a presença do fenômeno.

Tais achados corroboram nossos resultados, confirmando a alta incidência do EIR no futebol brasileiro e mundial, influenciando diretamente no processo de detecção, formação e de continuidade de carreira dos jovens jogadores.

CONCLUSÃO

Foi constatado o Efeito da Idade Relativa entre os jovens jogadores indicados ao prêmio Golden Boy.

Tal achado indica que o EIR é um fenômeno muito presente nas categorias de base dos clubes de futebol a nível mundial e que isto afeta diretamente na formação de jogadores para os times profissionais.

REFERÊNCIAS

1-Barnsley, R. H.; Thompson, A. H.; Barnsley, P. E. Hockey success and birthdate: The RAE. Canadian Association for Health. Phys. Educ. Recreat. J. Vol. 51. p.23-28. 1985.

2-Barnsley, R. H.; Thompson, A. H.; Legault, P. Family planning: Football style. The relative age effect in football. International review for the sociology of sport. Vol. 27. Núm. 1. p.77-87. 1992.

3-Carli, G.C.; Luguetti, C.N.; Ré, A.H.N.; Böhme, M.T.S. Efeito da idade relativa no futebol. Revista Brasileira de Ciência e Movimento. Brasília. Vol. 17. Num. 3. 2009. p. 25-31.

4-Costa, O. G.; Paula, H. L. B. D.; Coelho, E. F.; Ferreira, R. M.; Werneck, F. Z. O efeito da idade relativa: análise da Copa do Mundo FIFA 2014. 2014.

5-Côté, J.; Macdonald, D. J.; Baker, J.; Abernethy, B. When "where" is more important than "when": Birthplace and birthdate effects on the achievement of sporting expertise. Journal of sports sciences. Vol. 24. Núm. 10. p.1065-1073. 2006.

6-Helsen, W. F.; Van Winckel, J.; Williams, A. M. The relative age effect in youth soccer across Europe. Journal of sports sciences. Vol. 23. Núm. 6. p. 629-636. 2005.

7-Malina, R. M.; Reyes, M. P.; Eisenmann, J. C.; Horta, L.; Rodrigues, J.; Miller, R. Height, mass and skeletal maturity of elite Portuguese soccer players aged 11-16 years. Journal of sports sciences. Vol. 18. Núm. 9. p. 685-693. 2000.

8-Malina, R.M.; Bouchard, C.; Bar-Or, O. Crescimento maturação e atividade física. 2ª edição. Phorte. 2009.

9-Marques, P.R.R.; Pinheiro, E.S.; Coswig, V.S. Efeito da idade relativa sobre a seleção de atletas para as categorias de base de um clube de futebol. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Vol. 41. Num. 2. 2018. p. 157-162.

10-Mush, J.; Grondin, S. Unequal competition as an impediment to personal development: A review of the relative age effect in

sport. Developmental review. Vol. 21. Núm. 2. 147-167. 2001.

11-Rabelo, F. N.; e colaboradores. Efeito da idade relativa nas categorias do futebol brasileiro: critérios de seleção ou uma tendência populacional? Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Vol. 38. Num. 4. 2016. p. 370-375.

12-Williams, A. M.; Reilly, T. Talent identification and development in soccer. Journal of sports sciences. Vol. 18. Núm. 9. p. 657-667. 2000.

E-mail dos autores:

rafa_gomes20@hotmail.com

bernardes1322@gmail.com

leomtr.efi@gmail.com

jgsalles@ufv.br

Autor para correspondência:

Luciano Bernardes Leite.

bernardes1322@gmail.com

Rua Mombaça, 412-A.

São Gabriel, Belo Horizonte-MG, Brasil.

CEP: 31980-660.

Recebido para publicação em 18/01/2021

Aceito em 11/03/2021